RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

# REGISTROS DE ENFERMAGEM SOBRE A CONTENÇÃO PEDIÁTRICA NO BRASIL: ESTUDO DE MÉTODO MISTO

*Ronaldo Antonio Da Silva (RONALDOANTONIOENF@GMAIL.COM)*

*Lidiane Cristina Da Silva Alencastro (lidiane.alencastro@gmail.com)*

*Maria Aparecida Munhoz Gaiva (mamgaiva@gmail.com)*

Introdução: A contenção da criança tem sido empregada de forma rotineira nos serviços de saúde em diferentes continentes e a sua documentação parece ser um dilema ético a ser gerenciado na prática clínica. Objetivo: Analisar o registro no prontuário, pela equipe de enfermagem, sobre a prática de contenção da criança hospitalizada. Método: Estudo de método misto do tipo sequencial explanatório (QUAN?qual). Na fase I (QUAN), realizada de maio de 2024 a janeiro de 2025, desenvolveu-se um estudo transversal com 897 profissionais de enfermagem que atuavam no cuidado à criança hospitalizada no Brasil. Na coleta de dados, foram utilizados dois questionários disponibilizados via Google Forms e amplamente divulgados. O banco de dados foi analisado no software R. Na fase II (qual), realizada de janeiro a abril de 2025, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa com 13 profissionais participantes

da fase I, selecionados por critérios preestabelecidos. A coleta de dados ocorreu por meio da técnica de entrevista semiestruturada online, com auxílio de um roteiro elaborado após a análise do banco quantitativo. Empregou-se a análise de conteúdo temática de Bardin. Posteriormente, realizou-se a integração dos bancos por meio de joint display. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-SAÚDE/UFMT sob o parecer nº 6.672.454/2024. Resultados: Na fase I, enfermeiros (n=292; 63,20%), técnicos (n=262; 75,07%) e auxiliares de enfermagem (n=76; 88,37%) referiram registrar informações sobre a contenção no prontuário, sendo os dados mais comuns o procedimento de saúde e a justificativa para o seu uso. Todavia, os resultados da fase II divergiram, uma vez que os participantes afirmaram que esse registro não é uma prática comum na rotina de cuidados. Conclusão: A integração dos dados evidenciou divergências nos registros da equipe de enfermagem sobre a prática de contenção da criança hospitalizada.

Introducción: La contención del niño ha sido empleada de forma rutinaria en los servicios de salud en diferentes continentes y su documentación parece ser un dilema ético que debe ser gestionado en la práctica clínica. Objetivo: Analizar el registro en la historia clínica, por parte del equipo de enfermería, sobre la práctica de contención del niño hospitalizado. Método: Estudio de métodos mixtos de tipo secuencial explicativo (QUAN?qual). En la fase I (QUAN), realizada entre mayo de 2024 y enero de 2025, se desarrolló un estudio transversal con 897 profesionales de enfermería que actuaban en el cuidado del niño hospitalizado en Brasil. En la recolección de datos, se utilizaron dos cuestionarios disponibilizados mediante Google Forms y ampliamente divulgados. La base de datos fue analizada en el software R. En la fase II (qual), realizada entre enero y abril de 2025, se desarrolló una investigación descriptiva con enfoque cualitativo, con 13 profesionales participantes de la fase I, seleccionados según criterios preestablecidos. La recolección de datos ocurrió mediante la técnica de entrevista semiestructurada en línea, con apoyo de una guía elaborada después del análisis de la base cuantitativa. Se empleó el análisis de contenido temático de Bardin. Posteriormente, se realizó la integración de las bases mediante joint display. La investigación fue aprobada

por el CEP-SAÚDE/UFMT bajo el dictamen nº 6.672.454/2024. Resultados: En la fase I, enfermeros (n=292; 63,20%), técnicos (n=262; 75,07%) y auxiliares de enfermería (n=76; 88,37%) refirieron registrar información sobre la contención en la historia clínica, siendo los datos más comunes el procedimiento de salud y la justificación para su uso. Sin embargo, los resultados de la fase II divergieron, ya que los participantes afirmaron que este registro no es una práctica común en la rutina de cuidados. Conclusión: La integración de los datos evidenció divergencias en los registros del equipo de enfermería sobre la práctica de contención del niño hospitalizado.

Introduction: Child restraint has been routinely used in healthcare services across different continents, and its documentation appears to be an ethical dilemma to be managed in clinical practice. Objective: To analyze the documentation in medical records by the nursing team regarding the practice of restraining hospitalized children. Method: A mixed-methods study with an explanatory sequential design (QUAN?qual). In Phase I (QUAN), conducted between May 2024 and January 2025, a cross-sectional study was carried out with 897 nursing professionals involved in the care of hospitalized children in Brazil. For data collection, two questionnaires made available through Google Forms and widely disseminated were used. The database was analyzed using R software. In Phase II (qual), conducted between January and April 2025, a descriptive qualitative study was developed with 13 professionals who participated in Phase I and were selected according to pre-established criteria. Data collection was conducted through online semi-structured interviews, supported by a guide developed after the analysis of the quantitative database. Bardin’s thematic content analysis was employed. Subsequently, data integration was performed using the joint display strategy. The study was approved by CEP-SAÚDE/UFMT under opinion no. 6.672.454/2024. Results: In Phase I, nurses (n=292; 63.20%), nursing technicians (n=262; 75.07%), and nursing assistants (n=76; 88.37%) reported documenting information about restraint in medical records, with the most common data being the healthcare procedure and the justification for its use. However, the results of Phase II diverged, as participants stated that such documentation is not a common

practice in routine care. Conclusion: Data integration revealed discrepancies in the nursing team’s records regarding the practice of restraining hospitalized children.

Palavras-chave: criança hospitalizada; cuidados de enfermagem; registros de enfermagem.